

EDITORIAL

Neste segundo número da Revista Turismo e Sociedade constam cinco artigos que abordam assuntos sobre políticas públicas federais; políticas de planejamento e ordenamento territorial; políticas de planejamento interpretativo e de conservação do patrimônio histórico-cultural e sobre os efeitos ambientais, culturais, econômicos, políticos e sociais advindos da realização de megaeventos.

O primeiro deles intitulado “Políticas públicas federais de turismo: uma análise circunstancial do Plano Nacional de Turismo 2003-2007 (Brasil)” foi escrito por Jhonattan Souza da Rocha e Noslin de Paula Almeida. Neste trabalho abordam sobre o entendimento do papel do poder público na sociedade através das políticas públicas. Apresentam um breve histórico das políticas de turismo no Brasil, os direcionamentos e regulamentações que precedem a política atual. Comentam sobre as ações propostas pelo Plano Nacional de Turismo, realizadas pelo Ministério do Turismo, suas metas que visam geração de emprego, de renda, o aumento do turismo interno, a diversificação da oferta e o número de turistas estrangeiros. Analisam também os macroprogramas criados para dar suporte e criar condições para atingir as metas previstas. Nas considerações finais discorrem sobre a percepção do que foi discutido e o que pode ser melhorado.

Jhonattan Souza da Rocha é Bacharel em Turismo e Professor Substituto do Curso de Turismo da UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Quanto ao Noslin de Paula Almeida, também é Bacharel em Turismo, Mestre em Desenvolvimento Local e Professor Assistente do Curso de Turismo da UFMS.

O outro artigo é de Marina Wöhlke Cyrillo, denominado “Políticas de planejamento turístico e ordenamento de território - a influência dos cruzeiros marítimos no espaço turístico de Porto Belo – SC”. A autora trata neste artigo, a partir de dados resultantes de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, no município de Porto Belo situado no litoral de Santa Catarina, a interpretação dos processos necessários de planejamento turístico e ordenamento de território, à luz da abordagem sistêmica do turismo e no paradigma da sustentabilidade das destinações. Coloca que o

objetivo central foi o de refletir sobre a influência dos fluxos turísticos de cruzeiros marítimos somados à demanda de turismo de praia e veranistas e as consequências impactantes desta relação na destinação. Menciona que se pôde concluir que o receptivo de cruzeiros marítimos encontra-se em ascensão na oferta de serviços turísticos de Porto Belo, tornando-se necessário o fortalecimento deste setor a partir da estruturação de sua infra-estrutura básica e turística.

Marina Wöhlke Cyrillo é Bacharel em Turismo e Hotelaria, Especialista em Planejamento e Marketing do Turismo e Mestre em Turismo e Hotelaria pela Universidade Vale do Itajaí - UNIVALI. É docente do curso de graduação em Turismo da Faculdade Cenecista de Joinville e dos cursos de pós-graduação *latu sensu* em Consultoria e Planejamento do Turismo (UNIVALI) e de Planejamento Turístico da Universidade do Contestado – UNC e atua como Consultora da Cyrillo Tourism Consulting.

O terceiro artigo “Planejamento interpretativo do patrimônio cultural histórico e arquitetônico da região central da cidade de Castro - PR” foi elaborado em co-autoria por Paulo Roberto Bannach Pucci e Poliana Fabíula Cardozo. Nele comentam que o patrimônio cultural histórico e arquitetônico representa um importante atrativo para o turismo quando proporciona novas propostas para o desenvolvimento das cidades. Que conciliar o uso turístico do patrimônio com a sua preservação é o desafio dos planejadores do turismo. Propõem que na procura por esta convivência o planejamento interpretativo sinaliza como saída para o uso sustentável do mesmo, pois ele estabelece uma relação entre este tipo de atrativo com o visitante oferecendo informações que o levam a revelar sua identidade. Neste trabalho, o patrimônio cultural histórico e arquitetônico do centro da cidade de Castro (PR) foi levantado e analisado por meio dos preceitos do planejamento interpretativo. Concluem que este tem um potencial turístico, e assim facilitando novas ações para o uso do patrimônio pelo turismo.

Paulo Roberto Bannach Pucci é Bacharel em Turismo pela Universidade Estadual do Centro-Oeste de Irati (UNICENTRO - PR). Por sua vez, Poliana Fabíula Cardozo é Bacharel em Turismo pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Mestre em Turismo pela Universidade de Caxias do Sul (UCS) e docente do Curso de Turismo da UNICENTRO - PR e pesquisadora na modalidade continuada da mesma Instituição.

O próximo artigo é de Silvana do Rocio de Souza e apresenta como título “O profissional do turismo e políticas de conservação do patrimônio histórico-cultural: por uma formação cidadã”. Coloca que este trabalho é uma produção textual resultante da sua dissertação de mestrado na qual se refletiu sobre o processo de globalização nos aspectos sociais e econômicos. Discorre que a partir destes aspectos apresenta o desenvolvimento das políticas de formação do profissional do turismo e sua constituição enquanto área de conhecimento, assim como os conceitos e os conteúdos que integram esta área. Menciona que investigou sobre as políticas públicas de conservação e de gestão da educação a partir das Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Turismo. Menciona que utilizou também de instrumento de entrevista semi-estruturada a partir das categorias de análise: formação, cidadania, cultura e turismo. Esclarece que os resultados desta investigação apontam para a necessidade da formação de profissionais preocupados com a conservação dos bens históricos e culturais a partir da consciência cidadã.

Silvana do Rocio de Souza é Bacharel em Turismo (Universidade Federal do Paraná - UFPR), Mestre em Educação (Universidade Tuiuti do Paraná - UTP) e Professora do Departamento de Turismo da UFPR.

Fechando este número consta o trabalho de Marlene Matias intitulado “Os efeitos dos megaeventos esportivos nas cidades”. Coloca que a proposta do trabalho é a de apresentar os efeitos ambientais, culturais, econômicos, políticos e sociais resultantes nas cidades sede de megaeventos esportivos, como: Jogos Olímpicos e Copa do Mundo. Discorre que tal apresentação ocorreu por meio da contextualização do tema a partir da conceituação dos termos cidade e megaevento, e do detalhamento do processo de Captação dos Jogos Olímpicos. Também expõe sobre alguns desses efeitos nos Jogos Olímpicos de Sidnei 2000 (Sydney 2000), de Atenas 2004 (Athens 2004) e de Pequim 2008 (Beijing 2008). Também comenta sobre a experiência da Copa do Mundo da Alemanha 2006 (Germany 2006), que demonstrou que eventos de futebol, podem e devem ser planejados, organizados e realizados dentro dos princípios do movimento olímpico, que têm como áreas prioritárias o esporte, a cultura e o meio ambiente.

Marlene Matias é Bacharel em Turismo e Mestre em Ciências da Comunicação. Professora dos Cursos de Turismo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP e do Centro Universitário Assunção – UNIFAI. Exerce o cargo de

Coordenadora do Curso de Turismo da PUCSP e atua também como Consultora de Turismo.

A partir desses artigos ficam evidenciados os diversos tipos de afetações que o turismo pode ocasionar na sociedade em geral e que as ações humanas também o afetam de diversas maneiras, sejam elas políticas, espaciais, culturais, éticas ou baseadas em eventos.

Curitiba, outubro de 2008.

Miguel Bahl

Editor